INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Volta Redonda

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO

Campus Volta Redonda

2024

Reitor
Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade
Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitora de Extensão
Ana Luísa Soares da Silva

Diretor Geral do Campus Volta Redonda
André Augusto Isnard

Diretor de Ensino do Campus Volta Redonda
André Seixas de Novais

Diretora Administrativa do *Campus* Volta Redonda
Nathalia de Queiroz Sather

Diretora de Apoio Técnico ao Ensino do *Campus* Volta Redonda
Juliana de Fátima Calixto de Oliveira

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO 3

2 DADOS GERAIS DO CURSO 4

3 APRESENTAÇÃO DO CURSO 5

4 JUSTIFICATIVA 6

5 OBJETIVOS DO CURSO 7

6 PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS 8

7 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 8

8 ÁREAS DE ATUAÇÃO 9

9 PRÉ-REQUISITOS PARA ACESSO AO CURSO 9

10 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO 9

11 MATRIZ CURRICULAR 10

12 EMENTÁRIO 10

13 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 12

14 CERTIFICAÇÃO 14

15 INFRAESTRUTURA 14

16 RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE 14

17 BIBLIOGRAFIA 15

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ / *CAMPUS* VOLTA REDONDA

Nome da Instituição/*Campus*: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / *Campus* Volta Redonda.
CNPJ do *Campus*: 10.952708/0003-68
Diretor Geral do *Campus*: André Augusto Isnard
Endereço do *Campus*: Rua Dr. Antônio Barreiros, no 212, Bairro Nossa Senhora das Graças
Cidade: Volta Redonda
Estado: Rio de Janeiro
CEP: 27.215-350
Telefone: (24) 3336-4227
Sítio da Instituição: www.ifrj.edu.br
Outros campi envolvidos: não se aplica
Instituições parceiras: não se aplica

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Maxmiller Silva Laviola
Cargo/Função: Docente EBTT
Formação: Engenheiro Eletricista
Titulação: Mestre em Engenharia Metalúrgica
Regime de trabalho: Dedicação exclusiva (DE).
Matrícula SIAPE: 23***57
Telefone: (24) 98141-7078
Endereço eletrônico (e-mail): maxmiller.laviola@ifrj.edu.br

1.3 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ)

Nome: Aline Hygino Carvalho
Cargo/Função: Pedagoga
***Campus*:** Volta Redonda
Formação: Licenciada em Pedagogia e Pós-Graduada em Gestão Pública
Titulação: Mestre em Educação
Participação: Equipe técnica pedagógica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 26***02
Telefone: (24) 98838-7964
Endereço eletrônico (e-mail): cotp.cvr@ifrj.edu.br

Nome: Diego Albuquerque Carvalho
Cargo/Função: Professor EBTT
***Campus*:** Volta Redonda
Formação: Engenheiro Eletricista

Titulação: Mestre em Engenharia Elétrica
Participação: Equipe técnica
Regime de trabalho: 40h DE
Matrícula SIAPE: 12***59
Telefone: (24) 98115-7404
Endereço eletrônico (e-mail): diego.carvalho@ifrj.edu.br

1.4 Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos

Nome: Deborah Teresinha de Paula Borges
Cargo/Função: Coordenador da Secretaria de Ensino Médio-Técnico do Campus Volta Redonda
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 23***00
Telefone: (24) 3356-9134
Endereço eletrônico (e-mail): semt.cvr@ifrj.edu.br

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais
Carga horária total: 162 horas
Tempo de integralização mínimo: 1 semestre
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto
Categoria do Curso: (x) Formação Inicial () Formação Continuada
Frequência de oferta do curso: de acordo com a demanda
Público-alvo: discentes da comunidade interna
Modalidade da oferta: Presencial
Número de vagas por turma: 32 vagas
Turno: Vespertino
Local a ser realizado: IFRJ *campus* Volta Redonda

2.1 APRESENTAÇÃO DO *CAMPUS*

O Campus Volta Redonda do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) iniciou suas atividades em 27 de agosto de 2008, inicialmente como uma Unidade Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFET), passou a uma nova institucionalidade ainda em 2008, com a instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O campus traz em sua trajetória os traços da história de mais de seis décadas de uma instituição que oferta Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todos os níveis e modalidades de ensino e que desde sua inauguração, em 1942, buscou a formação de profissionais-cidadãos, perpassando as barreiras do tempo e das mudanças políticas e se transformando continuamente junto ao desenvolvimento da sociedade.

Volta Redonda, marco da industrialização do nosso país e cidade Pólo do Médio Paraíba Fluminense, também é conhecida como a "Cidade do Aço", em função da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e de outras empresas âncoras e indústrias de menor porte na região que fazem com que seja permanente o processo de crescimento e expansão de pequenas e médias empresas no setor metal-mecânico do município.

Em consonância com os arranjos produtivos locais, o campus oferta cursos de educação profissional técnica de nível médio de acordo com a legislação voltados para a área de Automação Industrial, Eletrotécnica e Metrologia e em razão da carência identificada na região de Docentes nas Áreas de Ciências, oferta Licenciaturas em Física e em Matemática, Especialização em Ensino de Ciências e Matemática e Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, este em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), Campus Aterrado.

3 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro *campus* Volta Redonda.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e externa, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização. Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional técnica e tecnológica

brasileira, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 9394/96 (BRASIL, 1996) e atualizada pela Lei nº. 11.741/08 (BRASIL, 2008), e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica e Tecnológica brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, formulamos essa proposta curricular.

O Curso de Formação Inicial e Continuada de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão pretende promover e desenvolver "uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do discente; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais" (BRASIL, 2020, p. 5). Desta forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mundo do trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos discentes (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

4 JUSTIFICATIVA

O processo acelerado de mudanças sociais e tecnológicas tem afetado profundamente o homem, o meio ambiente e as instituições sociais. Particularmente, as organizações produtivas têm sofrido impactos provocados pelo frequente emprego de novas tecnologias que, geralmente, alteram hábitos, valores e tradições que pareciam imutáveis.

A cidade onde está localizado o campus do IFRJ em Volta Redonda é notavelmente conhecida por sua rica herança industrial, sendo o lar de uma das maiores usinas siderúrgicas do Brasil, a Usina Presidente Vargas. Além dessa usina, a região abriga vizinhanças altamente industrializadas e tecnologicamente avançadas, como Resende, que é um polo de destaque na indústria automobilística.

A região Sul Fluminense representa um microcosmo das mudanças e desafios enfrentados pela indústria no cenário global. As transformações tecnológicas e sociais afetam todas as organizações de toda a região. Portanto, a realização deste curso se torna

ainda mais pertinente, pois fornecerá aos participantes uma compreensão aprofundada das mudanças em curso e das estratégias necessárias para se manterem competitivos em um ambiente em constante evolução.

Este curso desempenha um papel fundamental, fornecendo conhecimento e habilidades valiosas que impactam diretamente a vida e as perspectivas de carreira dos discentes e, por extensão, a comunidade em que estão inseridos.

Frente a essas necessidades, a Educação Profissional Técnica e Tecnológica, entendida como aquela que prepara o indivíduo para o entendimento, utilização e adaptação às novas tecnologias, assume um papel fundamental na medida em que a Instituição de Ensino pode colaborar no aprendizado do trabalho cooperativo e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais para realizar, analisar e corrigir instalações elétricas em edificações, com foco em segurança e eficiência.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O eletricista instalador predial de baixa tensão deve ser capaz de:

- realizar instalação e manutenção preventiva e corretiva em instalações elétricas prediais;
- analisar necessidades de substituição e regulagem de peças elétricas;
- executar testes de funcionamento para verificar a qualidade dos sistemas elétricos;
- elaborar propostas comerciais relacionadas a instalações elétricas;
- ler desenhos técnicos e contribuir para a execução de projetos elétricos prediais.

6 PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino adotada neste curso visa alcançar os objetivos propostos, proporcionando aos discentes a construção eficiente e coerente de conhecimentos específicos. Essa base sólida permitirá que os discentes adquiram os procedimentos profissionais necessários para sua inserção no mundo do trabalho.

O curso será ministrado por meio de aulas expositivas, nas quais os conceitos e conteúdos serão apresentados de forma clara e organizada. Os discentes serão incentivados a observar, analisar e interagir em situações práticas relacionadas ao curso e para complementar o aprendizado serão aplicadas leituras dirigidas. Em debates e discussões, a participação ativa dos discentes enriquecerá o processo de aprendizagem, promovendo a compreensão mais profunda dos temas abordados. Além da pesquisa que é fundamental para aprofundar o conhecimento.

Durante o curso, os discente também terão a oportunidade de desenvolver habilidades práticas específicas, nesse caso os discentes realizarão atividades personalizadas, buscando o crescimento por meio do acesso aos conhecimentos adquiridos em sala de aula. O curso também promoverá atividades em equipes de estudo e trabalho, essa abordagem visa desenvolver competências sociais, técnicas e profissionais, preparando os discentes para desempenharem suas funções com excelência.

Em resumo, a metodologia busca não apenas transmitir informações, mas também capacitar os discentes para aplicarem seus conhecimentos de forma prática e eficaz, e assim, estarão preparados para enfrentar os desafios.

7 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O eletricista instalador predial de baixa tensão é capacitado para realizar instalação, correção e análise de sistemas elétricos prediais, residências e comerciais.

8 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O eletricista instalador predial de baixa tensão pode operar em diversos áreas: na construção civil, o profissional participa da instalação elétrica em novas construções; na manutenção predial, realiza reparos e ajustes em sistemas elétricos existentes; em comércios, hospitais, concessionárias de energia e em outras empresas que demandam serviços elétricos; além de poder atuar de forma autônoma, oferecendo serviços de instalação e manutenção elétrica.

9 PRÉ-REQUISITOS PARA ACESSO AO CURSO

Para ingressar no Curso de Formação Inicial e Continuada de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão o discente deverá ter concluído o Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto até a data de publicação do edital do curso FIC; ter a idade mínima de 16 anos até a data de matrícula, que seja atuante ou esteja interessado em atuar na área e cumpra as exigências das etapas descritas em edital público específico.

10 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso obedecerá ao que está previsto no Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), segundo Resolução n.º 41 de 19 de dezembro de 2018, artigo 26: O ingresso dos discentes nos cursos de FIC ministrados no IFRJ dar-se-á:

I – Por meio de processo seletivo, classificatório e não eliminatório;

II – Com inscrição livre, em caso de cursos direcionados para um determinado grupo, segmento, instituição ou comunidade.

Os métodos utilizados para a forma de ingresso e o critério de seleção serão definidos em Edital Público para o processo de seleção e poderão ser modificados a cada oferta de acordo com a necessidade do curso.

11 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão é destinado aos profissionais que atuam ou pretendem atuar na área com uma carga-horária total de 162 horas. O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso.

MATRIZ CURRICULAR			
Núcleo de Formação	**Componente Curricular**	**Carga Horária presencial**	**Carga Horária à distância**
Social	Cidadania, Ética e Mundo do Trabalho	27 h	0 h
Profissional	Eletricidade Básica	54 h	0 h
	Instalações Elétricas	54 h	0 h
	Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Trabalho	27 h	0 h
Carga Horária Parcial do Curso		**162 h**	**0 h**
Carga Horária Total do Curso		**162 h**	

12 EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania, Ética e Mundo do Trabalho	**QT HORAS/AULA:** 45 min (27h total)
EMENTA	
CONTEÚDOS: Cidadania enquanto conceito histórico e social; direitos e deveres; ética e sociedade; ética e cidadania no mundo do trabalho; o trabalho, o trabalhador e as organizações no mundo contemporâneo; relações étnico-raciais e cidadania;	

diversidade na perspectiva inclusiva; movimentos sociais para a cidadania; desenvolvimento sustentável e cidadania ativa.
BIBLIOGRAFIA: • VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010 • GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio. A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010 • CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010 • GOMEZ, Carlos Minayo; FRIGOTTO, Gaudêncio; ARRUDA, Marcos. Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. • FAVERO, Osmar; IRELAND, Timothy Denis (Org). Educação como exercício de diversidade. Brasília, DF: MEC, ANPED, 2007

COMPONENTE CURRICULAR: Eletricidade Básica	**QT HORAS/AULA:** 45 min (27h total)
EMENTA	
CONTEÚDOS: Eletricidade Básica em Corrente Contínua, Eletricidade Básica em Corrente Alternada; ohmímetro; voltímetro; amperímetro; montagem de circuitos; aplicações dos instrumentos em circuitos	
BIBLIOGRAFIA: • MARKUS, Otávio. Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada. 8. ed. São Paulo: Erica, 2011. • CAPUANO, Francisco Gabriel; MARIANO, Maria Aparecida Mendes. Laboratório de eletricidade e eletrônica. 24 ed. São Paulo: Erica, 2010.	

COMPONENTE CURRICULAR: Instalações Elétricas	**QT HORAS/AULA:** 45 min (54h total)

EMENTA
CONTEÚDOS: Conceitos básicos de eletricidade para aplicações em instalações; Introdução às instalações elétricas prediais; componentes de instalações elétricos prediais; diagrama unifilar e multifilar; plantas arquitetônicas; luz e força em 127V/220V
BIBLIOGRAFIA: • CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações elétricas prediais. 21. ed. São Paulo: Érica, 2011. • CREDER, H. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. • NISKIER, J.; MACINTYRE, A. J. Instalações elétricas. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Trabalho	**QT HORAS/AULA:** 45 min (27h total)
EMENTA	
CONTEÚDOS: O Trabalho e a CLT; ambiente de trabalho; atividades e Operações Insalubres e Perigosas; Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR); Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO); mapa de riscos; extintores de incêndio, triângulo e tetraedro do fogo; Equipamento de Proteção Individual e Equipamento de Proteção Coletiva; ergonomia; trabalho em altura; meio ambiente e sustentabilidade; efeito estufa; aquecimento global; era do antropoceno.	
BIBLIOGRAFIA: • MANUAL do meio ambiente: sistema de licenciamento de atividades poluidoras - SLAP: manual de procedimentos, normas, legislação. Rio de Janeiro: FEEMA, 1979. • BERNARDO, Christianne; ZEE, David (Org.). Meio ambiente urbano: desafio e soluções. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014.	

• ABNT NBR ISO 14001 : Sistemas de gestão ambiental - Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015.

• CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE QUÍMICA. Sistema integrados de gestão: Sistemas de Gestão ambiental. Rio de Janeiro, 2009.

• MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. Normas Regulamentadoras – NR.

13 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação de desempenho é um elemento fundamental para condução e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências relacionadas com a habilitação profissional, como previsto na LDB 9.394/96.

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da organização didático-pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem, sendo diagnóstica (analisa o conhecimento prévio do discente tomando-o como ponto de partida no início do processo), formativa (analisa o desenvolvimento do discente ao longo do processo com propósito de realizar ajustes) e/ou somativa (analisa quantitativamente o desempenho do discente ao final do processo), assegurando a adaptação curricular, quando necessária, para discentes com necessidades específicas.

A avaliação da aprendizagem e do desempenho dos discentes deverá ser contínua, cumulativa e articulada ao Projeto Pedagógico da Instituição e obedecerá ao conjunto de normas estabelecidas pelo Regulamento dos cursos de FICs e demais normas legais vigentes.

Cabe ao docente definir os critérios e os procedimentos da avaliação de aprendizagem, que deverão ser apresentados aos educandos no início do período letivo, garantindo aos educandos o direito ao conhecimento sobre quantidade, valor, bem como aos instrumentos avaliativos aos quais serão submetidos.

13.1 APROVAÇÃO

O discente é considerado aprovado uma vez que satisfizer as seguintes condições mínimas:

I. 75% (setenta e cinco por cento) de realização das atividades para cômputo de frequência da carga horária total do componente curricular;

II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos previstos em lei. Para justificar as faltas às aulas e às avaliações, o discente deverá anexar ao requerimento, a ser entregue na Secretaria de Ensino Médio e Técnico (SEMT). Casos específicos serão avaliados pela coordenação de curso com o apoio da CoTP.

13.2 RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Com a finalidade de aprimorar o processo de ensino aprendizagem, durante o segmento letivo, a Instituição oferecerá estudos de recuperação de aprendizagem, que ocorrerá ao longo do curs.

Tendo em vista o processo permanente de avaliação, o docente deverá diagnosticar a evolução da aprendizagem no âmbito das turmas, e buscar soluções imediatas para superação das dificuldades apresentadas, sob a orientação do coordenador de curso ou de área de conhecimento e da equipe técnico-pedagógica do IFRJ.

A recuperação de conteúdo será realizada ao longo do processo, por meio de atividades presenciais ou não presenciais relacionadas aos saberes que os discentes não apresentaram domínio e que aparecem no perfil profissional do egresso.

14 CERTIFICAÇÃO

A certificação compreende a emissão de certificados e diplomas dos cursos de Educação Profissional Técnica e Tecnológica, para fins de exercício profissional e de prosseguimento e conclusão de estudos.

De acordo com o artigo 40 do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) (Resolução IFRJ/CONSUP n.º 41, de 19 de dezembro de 2018):

> Art. 40. O IFRJ confere certificados de Formação Inicial e Continuada (FIC) relativos aos cursos que ministra, observados os dispositivos legais em vigor e a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizada aos cursos FIC.

Neste aspecto, será considerado aprovado o discente que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e obter uma frequência mínima para aprovação de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas.

Ao término do curso, com a aprovação em todos os componentes curriculares, a secretaria abrirá o processo de diplomação do discente, que fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, com carga horária de 162 horas.

15 INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão contar com acesso a laboratórios de: informática, metrologia, automação, eletrônica, eletrotécnica, física, além de biblioteca, bem como quadras poliesportivas e um ambiente para estudo. O campus Volta Redonda conta com a equipe de profissionais técnicos administrativos e docentes, com funcionamento das 7:00 às 22:30 de segunda a sexta feira e das 7:00 às 12:00 aos sábados.

16 RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ *campus* Volta Redonda, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos discentes, a equipe de Coordenação Técnico Pedagógica (COTP) desenvolverá, em parceria com todos os setores do *campus* e com os Núcleos e Coordenação de curso, ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão. Os discentes

poderão contar também com os horários de atendimento individualizado com os docentes de cada componente curricular – desde que sejam agendados previamente de acordo com a disponibilidade do docente.

17 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Decreto n° 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei Federal n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília: MEC/SETEC, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional dos Cursos PRONATEC FICs. Brasília: MEC/SETEC, 2016.

CONIF. Análise da Resolução 01/2021/CNE e Diretrizes para o Fortalecimento da EPT na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, abril de 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino médio integrado: concepção e contradições. 2005.

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 5259/2024 - SECOC (11.01.00.23)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/12/2024 18:04)
ALESSANDRA DA COSTA NINCK
TÉCNICO EM SECRETARIADO
GR (11.01.64)
Matrícula: ###921#6

Visualize o documento original em https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/ informando seu número: ***5259****, ano:* ***2024****, tipo:* ***DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS****, data de emissão:* ***30/12/2024*** *e o código de verificação:* ***5d07311911***